



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO LARANJA – PROJETO DE PESQUISA

O que pensam jornalistas e cientistas sobre a ciência brasileira e sua comunicação social

Mariana Ribeiro¹
Sabine Righetti²

Este trabalho apresenta o projeto de pesquisa em andamento que busca levantar informações sobre a disseminação de ciência nacional na imprensa a partir do ponto de vista de dois importantes atores nesse processo: os jornalistas que produzem conteúdo sobre ciência e os cientistas que são ouvidos pela mídia.

Diferentes pesquisadores destacam que a comunicação de ciência não é apenas um dever dos pesquisadores ou um direito dos cidadãos, mas também parte intrínseca da atividade (Castelfranchi, 2010) e da cultura científica (Vogt, 2003). Na prática, no entanto, ainda vemos uma baixa presença de atividades de divulgação científica na comunidade acadêmica, inclusive por meio da imprensa.

De um lado, universidades têm equipes de comunicação pouco robustas, o contato com a imprensa segue sendo pouco valorizado nas avaliações de pesquisadores e esses profissionais recebem pouco ou nenhum treinamento para se comunicar com jornalistas (Aguiar, 2023; Costa, 2023; Escobar, 2018). Na outra ponta, jornalistas também são pouco preparados para cobrir temas de ciência e enfrentam desafios para encontrar conteúdos e fontes especializadas para a suas reportagens (Righetti *et al.*, 2021). Nesse contexto, é fundamental reunir informações sobre a forma como esses grupos interagem e, assim, gerar subsídios para novas ações de aproximação.

A pesquisa em questão investigará as percepções e atitudes de jornalistas e cientistas cadastrados na Agência Bori, iniciativa de disseminação de informação científica nacional à imprensa, lançada em 2020. Ela se desenvolve no âmbito do Projeto de Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq “O que pensam jornalistas e cientistas sobre a ciência brasileira e sua comunicação social” e também integra a pesquisa de mestrado em andamento no Labjor/Unicamp “Divulgação de ciências humanas: Uma investigação sobre como os pesquisadores da área se relacionam com a imprensa”, apoiada pela Capes. A investigação dá, ainda, continuidade a duas sondagens anteriores realizadas no âmbito da agência (Righetti *et al.*, 2021; Andrade *et al.*, 2023).

O estudo será aplicado com três grupos. Questionários online e anônimos serão enviados aos 3,6 mil jornalistas cadastrados na Bori e para os cerca de 950 porta-vozes das pesquisas divulgadas pela agência em seis anos de operação. Além disso, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as especificidades das

¹ Mestranda em Divulgação Científica e Cultural no Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), da Universidade Estadual de Campinas. E-mail: m272569@dac.unicamp.br.

² Pesquisadora e professora no Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). E-mail: sabine@unicamp.br.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



ciências humanas no contexto do jornalismo científico, tema ainda menos abordado pela pesquisa e pela prática em divulgação científica (Cassidy, 2021; Gonçalves, 2013), entrevistas semiestruturadas serão realizadas com pesquisadores dessas áreas.

O formulário dos jornalistas é dividido em três blocos. O primeiro é de caracterização dos entrevistados, e envolve tanto perguntas sociodemográficas quanto outras específicas sobre a atividade jornalística, incluindo área de cobertura e perfil do veículo de atuação. O segundo busca entender quais critérios esses profissionais utilizam para buscar informações e fontes científicas para as suas reportagens e os desafios que enfrentam nesse processo. A terceira parte traz perguntas sobre a relação com a Agência Bori.

No caso dos cientistas, o questionário é dividido em cinco blocos. O primeiro é de caracterização geral dos pesquisadores; o segundo analisa as relações dos cientistas com a imprensa; o terceiro busca entender como eles avaliam a cobertura das suas áreas do conhecimento na mídia; o quarto se volta à comunicação institucional, visando compreender como os pesquisadores enxergam o seu papel no processo de comunicação com a imprensa e como se relacionam com o setor de comunicação das suas instituições; e, por fim, o quinto apresenta questões sobre as interações que tiveram com a Bori. Os dados de ambos os formulários serão analisados estatisticamente.

O questionário dos cientistas foi construído para ser respondido por pesquisadores de todas as áreas, mas algumas perguntas serão exibidas apenas para pesquisadores de ciências humanas. Para aprofundar as compreensões relativas a essas áreas, também serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os respondentes de ciências humanas que, ao final do preenchimento do questionário, concordarem com essa opção e disponibilizarem os seus contatos.

Serão feitas até dez entrevistas e, se o número de contatos enviados superar esse limite, será aplicado um critério de distribuição por áreas do conhecimento para seleção dos participantes. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo temática de Bardin (2002). O roteiro de perguntas é dividido em três blocos: o primeiro aprofunda a investigação sobre a relação desses pesquisadores com a imprensa; o segundo analisa as visões sobre a cobertura da sua área de conhecimento; e o terceiro foca na comunicação institucional.

Os questionários e o roteiro de entrevista foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais da Unicamp em março de 2026 e a aplicação será realizada ao longo do segundo semestre deste ano.

A expectativa é que os resultados contribuam para o campo da divulgação científica, para criação de estratégias de fomento à relação entre cientistas e jornalistas e para a ampliação da apropriação de conhecimento científico pelos brasileiros por meio da imprensa.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Jornalismo Científico; Percepção Pública da Ciência e Tecnologia.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C. M. G. **Por uma utopia na comunicação dialógica**: modelo de monitoramento e avaliação para a comunicação pública de ciência e tecnologia. 2023.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Dissertação (doutorado em Política Científica e Tecnológica) - Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2023.

ANDRADE, F. de; RIGHETTI, S.; GAMBA, E.; FLORES, N.; MORALES, A. P.; RIBEIRO, R. Cientistas na imprensa: o que dizem os jornalistas sobre as escolhas de suas fontes científicas e as fontes na ciência sobre sua participação na mídia. **Revista do EDICC**, Campinas, v. 9, 2023. Disponível em: <https://ocs.iel.unicamp.br/index.php/edicc/article/view/6708>. Acesso em: 15 ago. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições, v. 70, 2002.

CASSIDY, A. Communicating the social sciences and humanities. Specific challenges—and broader insights for research communication. In: **Routledge Handbook of Public Communication of Science and Technology**. 3. ed: Routledge, 2021.

CASTELFRANCHI, Y. Por que comunicar temas de ciência e tecnologia ao público? In: MASSARANI, Luisa (org.). **Jornalismo e Ciência: uma perspectiva ibero-americana**. Rio de Janeiro: Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, 2010.

COSTA, I. R. B. D. A percepção de pesquisadores sobre o processo de divulgação científica. **Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática**, [S.l.], v. 21, n. 47, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5902/2175497772278>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/72278>. Acesso em: 14 maio 2026.

ESCOBAR, H. Divulgação científica: faça agora ou cale-se para sempre. **ComCiência**. 2018. Disponível em: <https://www.comciencia.br/divulgacao-cientifica-faca-agora-ou-cale-se-para-sempre/>. Acesso em: 3 jul. 2026.

GONÇALVES, J. F. **Humanidades em revista**: reflexões sobre a cobertura jornalística das ciências do homem. 2013. Dissertação (mestrado em Comunicação Social) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2013.

RIGHETTI, S.; MORALES, A. P.; GAMBA, E.; ANDRADE, F. Q. **O que pensam os jornalistas de ciência e os cientistas do Brasil?** A pesquisa nacional que fundamentou a criação da Agência Bori. 2021. Disponível em: <https://abori.com.br/wp-content/uploads/2021/05/BORI-O-que-pensam-os-jornalistas-e-os-cientistas.pdf>.

VOGT, C A espiral da cultura científica. **Revista ComCiência**, 2003. Disponível em: <https://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/cultura/cultura01.shtml>. Acesso em: 16 dez. 2024.